

ATA DA SEXTA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA ELETIVA DA ASSOCIAÇÃO DE ASSESSORIA AOS POVOS DA FLORESTA – AFLORA

Aos vinte e oito de novembro de dois mil e vinte, às nove horas e vinte minutos, à Rua José Praxedes de Oliveira, Nº 245, Conjunto Duque de Caxias, Flores, CEP: 69.058-835, Manaus-AM, reuniram-se em Assembleia Ordinária Eletiva da Associação de Assessoria aos Povos da Floresta – Aflora, os membros efetivos Romy Guimarães Cabral, Gibran Benacon Pinheiro, presidente e tesoureiro, respectivamente, Lucynier Auxiliadora Correa Lima Omena e Maria Assunta Pedrosa Ferreira, Conselheiras Fiscais, Silvio Cavuscens, membro e coordenador geral, Sylvie Petter, Ana Célia Lopes da Silva, Alberto Pedrini Junior, Thaline Ferreira Fontes e Maria Elcy Farias Geraldo, com a participação dos convidados Thiago Menezes dos Santos, Selda Vale Costa, Noeli das Neves Toledo e Clarice Gama da Silva Arbella. Por indicação, assumiu a condução dos trabalhos na condição de Presidente da Assembleia o Sr. Alberto Pedrini Junior, brasileiro, união estável, e-mail pedrini_advogado@yahoo.com.br, CPF: 067.674.158-47, RG: 1270763-5 SSP/AM, residente e domiciliado à Rua Ivo Lemos (antiga Rua P), nº 17, quadra 20, Conjunto Eldorado, bairro Parque 10 de Novembro, CEP: 69050-300, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e a secretaria, por mim, Ana Célia Lopes da Silva, brasileira, solteira, e-mail: anacelialopess@hotmail.com, CPF: 323.763.162-00, RG: 2254690 SSP/PA, residente e domiciliada à Travessa Lamarão, nº 28, conjunto Canaranas 2, bairro Cidade Nova 2, CEP: 69.097-130, na cidade de Manaus. O presidente assumiu a condução da Assembleia informando que a mesma está sendo realizada de forma híbrida, com membros participando de forma digital e presencial, em consonância com a Lei nº 14030/20. Foi feito um minuto de silêncio em memória do funcionário Sr. Luiz Carlos Ehm Maia, falecido em agosto do corrente ano, decorrente da COVID-19. Foi registrada a ausência dos membros Sra. Celina Cadena da Silva, Sra. Katriny Alves de Aguiar e Sr. Mário Sérgio Ferreira de Souza, devidamente justificadas. A abertura da Assembleia foi feita pelo Sr. Gibran Benacon Pinheiro, tesoureiro, ressaltando as dificuldades enfrentadas durante o ano tão difícil para todos em razão da pandemia, e a importância de seguir firme na caminhada. Após a abertura, os membros e convidados da Assembleia se apresentaram. Em seguida foi lida a pauta da VI Assembleia Ordinária Eletiva com seguinte teor: a) Leitura e aprovação da ata da II Assembleia Extraordinária da Aflora; b) Repasse das informações de cunho institucional bem como dos programas referentes ao ano de 2020 e as dificuldades enfrentadas em razão da COVID-19; c) Proceder em Ata a mudança de endereço da sede da Aflora; d) Ratificar os atos da diretoria no período de 20 de maio até a realização da Assembleia em razão da prorrogação do mandato em razão da pandemia (Lei nº 14.030/2020); e) Apresentação e aprovação de novos membros; f) Eleição da diretoria e conselho fiscal para o próximo biênio. A pauta foi aprovada por unanimidade, no entanto, a ordem dos assuntos foi alterada. O presidente da Assembleia fez a leitura da ata da II Assembleia Extraordinária, a qual foi aprovada por unanimidade. Foram apresentadas pelo Sr. Silvio Cavuscens e pela Sra. Maria Assunta Pedrosa Ferreira, para integrar a instituição na qualidade de membro, conforme orientação estatutária, a Sra. Selda Vale da Costa, Sra. Noeli das Neves Toledo e a Sra. Clarice Gama da Silva Arbella, sendo as indicações aprovadas por unanimidade pelos membros. A palavra foi concedida aos novos membros que agradeceram a oportunidade e colocaram-se a disposição para colaborar com a instituição e com o movimento indígena. Em seguida foi dado início ao rito da eleição para a composição da Diretoria e Conselho Fiscal para o próximo biênio. Com a palavra, o Coordenador geral informou que, para validação dos votos dos membros participantes da Assembleia na forma digital, foi encaminhado, via e-mail, o boletim de voto à distância. Em seguida, foi apresentado o nome da Sra. Romy Guimarães Cabral, brasileira, solteira, professora, e-

mail romyranna@gmail.com, CPF: 463.748.922-91, RG: 1139937-6 SSP/AM, residente e domiciliada a Estrada do Bexiga, nº 1250, Apto 3-C, bairro Jerusalém, CEP: 69.552-315, na Cidade de Tefé, Estado do Amazonas, para recondução ao cargo de Presidente e Selda Vale da Costa, brasileira, solteira, aposentada, e-mail seldavaleadacosta@gmail.com, CPF: 011.833.892-72, RG: 0142025-9 SSP/AM, residente e domiciliada a Av. Constantino Nery, nº 216, Bloco D, Conjunto dos Jornalistas, bairro Chapada, CEP: 69050-000, na Cidade de Manaus, Estado do Amazonas, para o cargo de Tesoureira. Foram apresentadas as Sras. Lucynier Auxiliadora Correa Lima Omena, brasileira, divorciada, aposentada, e-mail lucynier@hotmail.com, CPF: 149.108.292-53, RG: 0488675-5 SSP/AM, residente e domiciliada na Av. Humberto Calderaro Filho, nº 780, Bl. E, Apto. 301, bairro Adrianópolis, CEP: 69078-510, na Cidade de Manaus, Estado do Amazonas e Sra. Thaline Ferreira Fontes, brasileira, solteira, professora, e-mail tf.fontes@gmail.com, CPF: 887.211.592-20, RG: 1884223-2 SSP/AM, residente e domiciliada a Rua Guaiçara, nº 25, Conjunto Cruzeiro do Sul, bairro Cidade Nova, CEP: 69094-011, na Cidade de Manaus, Estado do Amazonas, para comporem o Conselho Fiscal. Em regime de votação, a Sra. Romy Guimarães Cabral e a Sra. Selda Vale Costa foram eleitas por unanimidade pela Assembleia para compor respectivamente o Cargo de Presidente e de Tesoureira e a Sra. Lucynier Auxiliadora Correa Lima Omena e Sra. Thaline Ferreira Fontes foram eleitas por unanimidade pela Assembleia para compor o Conselho Fiscal, todos para um mandato de 2 anos. O próximo ponto de pauta trata da mudança de endereço da Aflora, ocorrido no mês de outubro do corrente ano. O Coordenador Geral ressaltou que no endereço anterior, sito a Rua Vale do Juruá, Nº 420, Alvorada, CEP: 69.043-620, Manaus–Amazonas, a sede institucional não oferecia condições adequadas para a equipe e nem para o próprio desenvolvimento dos trabalhos. A Assembleia aprovou e autorizou a mudança de endereço junto aos órgãos competentes para a Rua José Praxedes de Oliveira, Nº 245, Conjunto Duque de Caxias, Flores, CEP: 69.058-835, Manaus–AM, passando, portanto, este a ser o endereço oficial da Aflora. Dando sequência a pauta da Assembleia, foi informado que o mandato da Diretoria foi prorrogado até a presente data com base na Lei nº 14.030/2020, uma vez que, em razão da pandemia, a aglomeração de pessoas estava proibida por meio de decretos estaduais. A Sra. Romy Guimarães Cabral falou sobre a importância desses atos para que a instituição possa dar continuidade as suas atividades. Colocou-se em pauta a ratificação dos atos da diretoria ocorridos no período de 20 de maio a 28 de novembro de 2020, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente da Assembleia passou a palavra para o Coordenador Geral para apresentação das atividades desenvolvidas no ano de 2020. A apresentação foi iniciada pela atual conjuntura política que incide diretamente na vida dos povos indígenas, onde os direitos sociais não são levados em consideração, há desestruturação das instâncias ligadas a esses direitos. Na área indígena, falta presença do governo e o que se tem de postura em relação à Amazônia é quanto a exploração das riquezas minerais nas terras indígenas, cooptação de lideranças com o intuito de denegrir a imagem do índio. Quanto à realidade Yanomami, percebe-se o quanto o processo organizativo encontra-se ainda fragilizado, além da desarticulação entre as organizações que trabalham no movimento Yanomami. É preciso ainda levar em conta o desafio do alto custo das intervenções. Por outro lado, a associação Kurikama ainda está despreparada face às interferências políticas partidárias em tempos de eleição, divisão de interesses coletivos, causando conflitos internos e dificultando a governança Yanomami. Em relação à contextualização institucional, foi informado que a Aflora trabalhou com uma equipe reduzida, havendo a necessidade do fortalecimento do trabalho em rede. Foi ainda observado a necessidade de aprimorar a gestão de risco por conta da política governamental implementada e da forma com a qual as Organizações do Terceiro Setor são vistas. Dentre as atividades,

foi citado ainda o lançamento do site com textos atualizados; a primeira fase da implementação do projeto de melhoria do sistema de comunicação radiofônica com os Yanomami; o trabalho de construção dos manuais de rotina administrativa e logística, que servirão como base e suporte técnico para a equipe e membros. Em seguida, o Coordenador Geral falou das parcerias políticas e alianças que possibilitam o desenvolvimento dos programas. Na saúde dos Yanomami há precariedade de assistência pelo órgão responsável. O aumento do número de casos de malária é uma realidade e não se percebe uma estratégia de combate. Falta capacitação dos AIS e AISAN, não há curso profissionalizante e nem o reconhecimento da profissão. Além disso, a saúde tradicional não é valorizada. A coordenadora do programa de Educação em Saúde salientou tratar de uma situação recorrente, não tendo sido observado nenhuma providência para mudar o cenário. O Sr. Gibran destacou as dificuldades enfrentadas pela SESAI por conta da política do governo federal que tem deixado tudo engessado até mesmo a contratação de profissionais. A pandemia em área indígena foi o próximo tema abordado, dando destaque a grande quantidade de casos, pela falta de estrutura, falta de testes e até mesmo de transporte, sendo todos esses pontos entraves maiores ao combate ao COVID. Não houve articulação entre as instituições dos governos locais e federal para o enfrentamento da pandemia na população Yanomami. Foram tomadas as seguintes medidas pela Aflora face à pandemia: encaminhamento ao Ministério Público Federal documento sobre a situação dos indígenas de recente contato ou isolamento voluntário; orientação e informações para os Yanomami sobre medidas de segurança; articulação com órgãos responsáveis para definição de estratégias articuladas de enfrentamento da pandemia; respeito à decisão dos Yanomami para não entrada da equipe da Aflora em área para realização de atividades. Quanto ao programa de Educação em Saúde foi informado sobre o andamento da pesquisa que está sendo realizada pela UFAM para análise de presença de metais pesados na foz dos rios cuja fonte se localiza na Terra Yanomami. A realização de curso com as parteiras tradicionais, que deveria ter sido realizada em 2020 foi adiada para o ano de 2021 tendo por objetivo discutir e entender a função da mulher no parto Yanomami. A demanda por esta capacitação vem das próprias parteiras tradicionais Yanomami em razão do não contentamento com o conteúdo do programa do DSEY. Também será realizado um diagnóstico para entender melhor a realidade das parteiras e suas necessidades. Em relação a programa de Educação Escolar Diferenciada, foi informado sobre a paralisação das aulas por conta da pandemia. No Processo Seletivo Simplificado de 2018, houve aprovação de apenas quatro professores em razão de o mesmo não estar adaptado à realidade Yanomami, inclusive em relação à prova de redação que não foi feita na língua xamatari. A Aflora, no entanto, está em articulação com a Gerência de Educação Indígena para contratação de 17 professores Yanomami através de outra modalidade. Através de parceria, a SEDUC forneceu material escolar cabendo a Aflora o apoio para o deslocamento até os xapono. Está em tramitação o processo de reconhecimento da escola do Apuí pela SEDUC e há ainda articulação para estadualização das escolas do Demini. Como medidas tomadas pela Aflora diante dos desafios políticos na educação escolar diferenciada foi submetido à Seduc, no mês de agosto, um documento político que trata dos principais desafios da escola Yanomami endógena; elaboração de uma nova proposta curricular de formação de professores; revisão dos projetos políticos pedagógicos; construção da matriz estadual de educação escolar diferenciada. Ainda no campo da Educação Escolar Diferenciada foram realizadas reuniões do GT de Educação. Quanto ao programa capacitação política, foi destacado o apoio que a Aflora tem dado a Kurikama, tanto no aspecto político, quanto organizacional. Foi organizado pela Aflora a vinda de uma delegação Yanomami no mês de outubro para articulações com o Ministério Público Federal, representantes do movimento indígena e a Secretaria de Educação. Em novembro, foi realizado em Santa



Isabel o curso de gestão administrativa e financeira para os membros da Kurikama, no entanto, o curso de capacitação política não pôde ser realizado em 2020. Finalizada a apresentação dos programas o Coordenador Geral pontuou as perspectivas para o ano de 2021, dentre as quais: contratação de novos profissionais; retomada das atividades em campo; submeter ao CEEI-AM a matriz curricular; avançar nas articulações políticas para a licenciatura intercultural Yanomami; mobilização de recursos para garantir as atividades e o funcionamento da estrutura institucional; avaliação do programa de programa de educação escolar diferenciada; lançamento do site; buscar consultoria para a regularização da Secoya. Em relação à mobilização de recursos, foi destacada a preparação e futuro lançamento de uma campanha que tem por diretriz criar condições para os Yanomami implementar o seu plano de gestão territorial e ambiental Yanomami e Ye'kuana no Amazonas. Passou-se então para a palavra para a administração da Aflora que iniciou com a apresentação de todos os valores recebidos no ano de 2020, identificando a fonte e o(s) programa(s) apoiado(s). Quanto aos recursos humanos, foi informado que todos os profissionais estiveram em férias no mês de janeiro e que o trabalho se deu no formato home office considerando a pandemia e a segurança da equipe. No aspecto fiscal, em março, foi realizada a auditoria externa dos recursos referentes ao convênio de TdH Suíça e está acontecendo de forma remota a auditoria externa do convênio de MCI referente ao triênio 2017 a 2019. A contabilidade referente ao ano de 2019 foi concluída e já foram iniciados os lançamentos referentes ao corrente ano. As certidões da Aflora estão todas regulares. Foi destacada a necessidade de análise dos recursos financeiros pelo Conselho Fiscal, situação que deverá ser organizada para cumprir as determinações estatutárias. No aspecto financeiro, o grande desafio continua sendo a cobertura dos salários, o qual só foi possível através de solicitação de remanejamento, adesão ao acordo de redução de salário e jornada de trabalho permitido pelo Governo Federal no contexto da pandemia. A palavra foi aberta para os membros que fizeram suas colocações e parabenizaram a equipe da Aflora na árdua tarefa na superação dos desafios, principalmente num ano tão atípico de pandemia. Tendo cumprido a pauta e não havendo mais nenhum membro interessado em manifestar-se, a palavra foi repassada à presidente Sra. Romy Cabral e aos demais membros para as considerações finais, e eu, na qualidade de Secretária, lavrei a presente ata em duas vias de igual teor em quatro folhas digitadas a qual segue para assinatura pelo Presidente da Assembleia, por mim, Secretária e pelos membros da Diretoria e Conselho Fiscal.

Manaus (Am), 28 de novembro de 2020.



Alberto Pedrini Junior
Presidente da Assembleia



Ana Célia Lopes da Silva
Secretária da Assembleia

Romy Guimarães Cabral
Presidente da AFLORA

Selda Vale Costa
Tesoureira da AFLORA

Lucynier Auxiliadora Correa Lima Omena
Conselho Fiscal

Thaline Ferreira Fontes
Conselho Fiscal



CARTÓRIO **RTD** MANAUS-AM

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
MANAUS - AMAZONAS

MARIA DA CONCEIÇÃO CASTRO LOPES - TITULAR
Av. Getúlio Vargas, 1149 - Centro - CEP 69.020-011 - Manaus/AM
FONE: (92) 3233-3779 / 3234-6669 / 3233-6266

Selo Eletrônico de Fiscalização do
Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas

Prot.: **00066651** Registro: **00060688** Lv. **A-1127** de 29/03/2021
Data util.: 29/03/2021 Emitido por: Maria da Conceição Castro Lopes, Total: 290,40

Selo: **AVBTIT00490313FF8KTJ87Z9JM81**
Valide o selo em: cidadeo.portalseloam.com.br

